

Fernando Silveira Filho, presidente executivo da ABIMED e vice-presidente do Comitê Executivo do C4IR Brasil, foi um dos participantes do painel de Tecnologia da “GTGS Talks: reverberando discussões sobre tecnologia, sustentabilidade e governança”, evento promovido pela C4IR Brasil.

Executivos e autoridades estiveram reunidos nesta sexta-feira (9) durante o “GTGS Talks: reverberando discussões sobre tecnologia, sustentabilidade e governança”, evento realizado pelo Centro para a Quarta Revolução Industrial do Brasil, o C4IR Brasil. O objetivo foi repercutir, dentro do cenário brasileiro, as discussões do principal evento da Rede Global de Centros da 4ª Revolução Industrial do Fórum Econômico Mundial, o Global Technology Governance Summit, que aconteceu em Tóquio ainda nesta semana, nos dias 6, 7 e 8 de abril.

Fernando Silveira Filho, presidente executivo da ABIMED – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia em Produtos para Saúde, única associação representante do setor de saúde no C4IR Brasil, fez a abertura oficial do evento e participou do primeiro módulo ‘Quais desafios as tecnologias emergentes impõem à sociedade?’.

Para a Associação, o grande desafio existente em tecnologias, no geral e especificamente na saúde, refere-se a como está se dando a governança de dados, levando em consideração questões de LGPD, sendo que na saúde qualquer dado é sensível. “Temos que tentar entender como isso vai caminhar daqui para a frente e fica clara a necessidade de uma integração de ações multilaterais muito efetivas. Sabemos que cada país tem seu estágio no que se refere a essa governança”, afirmou o executivo.

Destacando ainda os avanços tecnológicos, Fernando ponderou que, a evolução tem velocidade brutal, porém a pandemia trouxe um maior entendimento sobre as possibilidades dentro do que já existe, como o caso das tecnologias de base que propiciam aplicações mais precisas e rápidas. Nesse sentido a Telessaúde não poderia ficar de fora da pauta, já que a pandemia acabou por evidenciar ainda mais sua importância. “Telemedicina veio para a vida de todos e mostrou a essencialidade da tecnologia em saúde”, comentou.

Outro ponto abordado foi a necessidade da inclusão do país nas cadeias globais do setor de saúde. Fernando destacou a excelência e a criatividade dos pesquisadores nacionais e dos trabalhos realizados nas universidades. “Por não estarmos atuando efetivamente nas cadeias internacionais de abastecimento, ficou patente durante o processo da pandemia que avançamos em muitos pontos, mas deixamos a desejar em muitos outros”, completou.

Ainda participaram do painel a Coordenadora-geral de Economia 4.0 e Propriedade Intelectual do Ministério da Economia, Jackline Conca, e o Vice-presidente de Relações Governamentais da Qualcomm, Francisco Soares. A mediação foi do diretor e presidente do Instituto de Pesquisa e Tecnologia (IPT), Jefferson de Oliveira Gomes.

O “GTGS Talks: reverberando discussões sobre tecnologia, sustentabilidade e governança” trouxe ainda outros dois painéis: ‘Como a Quarta Revolução Industrial impacta a sustentabilidade?’ e ‘Como deve ser a governança de dados no mundo atual?’.

“Tanto ter participado deste evento quanto atuar no C4IR reforçam o propósito maior da ABIMED, que é o de contribuir de forma contínua para a ampliação do acesso da população às tecnologias avançadas para saúde, visando à qualidade de vida e longevidade das pessoas. O trabalho contínuo de nossas empresas associadas em trazer tecnologia de ponta para o país certamente já segue o objetivo maior de acelerar a Quarta Revolução Industrial em nosso país, mas ainda temos muito a fazer”, encerra Fernando.

Fonte: ABIMED, em 09.04.2021